

# Editorial

**Aceno, 6 (12), ago./dez. 2019**

**P**or uma série de motivos, a décima segunda edição da **Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste** chega com atraso até os leitores. O periódico científico semestral *on-line* do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal de Mato Grosso, segue o projeto de contribuir com a produção antropológica fora dos grandes centros e traz um oportuno dossiê cujo tema central é saúde e corpo. Oportuno porque, enquanto planeta, estamos descobrindo, em 2020, o quanto avassaladores tais temas se tornam em nossas vidas, produzindo cenários que mudam nossas culturas para sempre.

O dossiê temático *Nos contornos do corpo e da saúde: entre temas, problemas e perspectivas*, organizado pelos professores Esmael Alves de Oliveira (UFGD), Marcos Aurélio da Silva (UFMT) e Ceres VÍctora (UFRGS), traz 14 artigos com experiências de todas as regiões brasileiras. Os artigos mostram a vitalidade do campo da Antropologia da Saúde e do Corpo e sua capacidade de se renovar e agregar novos enfoques. Além disso, o dossiê mostra o quanto a etnografia é uma teoria-metodologia potente no entendimento de situações controversas, conflitos de saberes e até mesmo na arena de doenças ou aflições pouco comuns, apontando expertises que se constituem na relação entre profissionais e usuários dos sistemas de saúde.

Na sessão de Artigos Livres, trazemos dois trabalhos que se debruçam sobre campos clássicos: arqueologia e antropologia política. No artigo “O poder colonial em ação: contribuições de Max Gluckman e Georges Balandier para o estudo do colonialismo”, Gabriel Tardelli elabora uma excelente revisão de formação do campo da política na Antropologia, a partir de dois autores clássicos e suas influências. Já “Os artefatos laminares da coleção Indaiazinho e sua contribuição para a compreensão das ocupações Jê na

história de Mato Grosso do Sul”, de Rodrigo Aguiar, Renan Martins, Luiz Fernando Silva e Giovanni Cenci, traz um inventário de elementos arqueológicos que nos auxiliam a entender a ocupação do Centro-Oeste a partir de antigas civilizações.

Na sessão de Ensaio Fotográficos, a lavagem das escadarias de São Benedito é o tema das imagens produzidas por Evilaine Costa e Igor Oliveira Silva, no ensaio “Cravo, rosa e flor de laranjeira”. As belas imagens da dupla de mestrandos da UFMT mostram esta riquíssima tradição que acontece todos os anos em Cuiabá por ocasião da festa dedicada ao santo, movimentando as religiões afro-brasileiras presentes na cidade e dando visibilidade ao “povo de santo”.

Por fim, na sessão Resenhas, trazemos mais dois livros da Coleção Brasil Plural, publicada pela Editora da UFSC e pelo Instituto Brasil Plural (IBP), resenhados pelos colaboradores Matilde Quiroga Castellano e Fabrício Viales. Eles resenharam, respectivamente, *Estado, Políticas e Agenciamentos sociais em Saúde: etnografias comparadas*, coletânea organizada por Sônia W. Maluf e Érica Quinaglia Silva, e *Umbigos enterrados: corpo, pessoa e identidade Capuxu através da infância*, de Emilene Leite de Sousa. As duas obras, assim como nosso dossiê, debruçam-se sobre as antropologias do corpo e da saúde, através de etnografias que mostram não apenas as diversidades socioculturais do que se tem como “natural” no senso comum, mas apontando como não há nenhuma natureza prévia, mas sim o processo contínuo de construção de corpos e pessoas.

A *Aceno* se sente honrada por contribuir nesse campo e agradece a todos os colaboradores que fazem parte deste número.

Boa leitura!

**O Editor**